



**GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO**  
**Fundação de Saúde Parreiras Horta (FPH)**

CONCURSO PÚBLICO  
Nível Superior

Aplicação: 1.º/3/2009

**EMPREGO**  
**13** **MÉDICO**  
**VETERINÁRIO**

**CADERNO DE PROVAS – PARTE II**  
**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

**TARDE**

**ATENÇÃO!**

Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.

- 1 Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira o número e o nome de seu emprego transcritos acima e no rodapé de cada página numerada com o que está registrado na sua **folha de respostas**.
- 2 Quando autorizado pelo aplicador, no momento da identificação, escreva, no espaço apropriado da **folha de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

*Os acasos só favorecem os espíritos preparados.*

**AGENDA (datas prováveis)**

- I 3/3/2009, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II 4 e 5/3/2009 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 25/3/2009 – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado de Sergipe e Internet.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 1 – SEAD/SES/SE – FPH, de 10/10/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A dengue é um dos principais problemas de saúde pública no mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que entre 50 a 100 milhões de pessoas se infectem anualmente, em mais de 100 países, de todos os continentes, exceto a Europa. Cerca de 550 mil doentes necessitam de hospitalização e 20 mil morrem em consequência da dengue.

Programa Nacional de Controle da Dengue – Ministério da Saúde/Fundação Nacional da Saúde, 2002. (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens de **51 a 62**, relativos à dengue, à vigilância epidemiológica, e aos princípios e tipos de estudos epidemiológicos.

- 51 O estudo da frequência e da distribuição da dengue na população humana com identificação de seus fatores determinantes são etapas fundamentais para a compreensão do processo saúde-doença e faz parte da pesquisa epidemiológica.
- 52 A investigação descritiva é a metodologia epidemiológica aplicada na identificação, na quantificação e na caracterização dos danos à saúde da população causados pela dengue.
- 53 A metodologia epidemiológica a ser aplicada para a identificação de fatores de risco e fatores prognósticos para determinado agravo da dengue é objeto da investigação etiológica.
- 54 A metodologia epidemiológica de ensaios controlados consiste na avaliação do impacto potencial da eliminação de um fator de risco da dengue.
- 55 Investigação metodológica é a metodologia epidemiológica aplicada para a avaliação do impacto obtido por um programa, serviço ou ação de saúde para esta enfermidade em tela.
- 56 A metodologia epidemiológica a ser aplicada para construção de modelos epidemiológicos para análise estatística e de simulação para a dengue faz parte da investigação descritiva.
- 57 A vigilância de casos, especificamente para a dengue, tem por objetivo, além da detecção dos casos, orientar as medidas de controle apropriadas.
- 58 Na vigilância epidemiológica da dengue, a vigilância laboratorial tem por principal objetivo o diagnóstico de todos os casos suspeitos em situações de epidemia.
- 59 A vigilância em áreas de fronteira tem por objetivo, no caso da dengue, a detecção precoce da introdução de novos vírus/cepas nas regiões de fronteiras.
- 60 A adoção de barreiras sanitárias é uma estratégia factível de ser implantada para o controle da dengue, tornando necessário um permanente monitoramento da circulação de pessoas e veículos.
- 61 Uma forma de controle da dengue é o combate ao vetor *Aedes aegypti* por meio da eliminação dos criadouros desse nematódeo.

- 62 Ações de melhorias sanitárias domiciliares, principalmente para a substituição de depósitos e recipientes para água existentes no ambiente doméstico e a vedação de depósitos de água, limpeza urbana e coleta regular de lixo realizadas de forma sistemática pelos municípios, podem ser consideradas ações de saneamento ambiental no controle da dengue.

Um paciente homem se encontra hospitalizado com febre de moderada a alta, mialgia, dores de cabeça e presença de petéquias. Há no histórico desse paciente um passeio de três dias a uma fazenda situada no meio rural, onde entrou em contato com cavalos e capivaras. O paciente relatou ainda que retirou de seu corpo vários carrapatos de diversos tamanhos.

Com relação a esse quadro clínico, julgue os itens que se seguem.

- 63 Febre maculosa é provável diagnóstico dessa enfermidade.
- 64 Constitui agente etiológico de doença cujos sintomas estão apresentados acima a bactéria *Pasteurella multocida*.
- 65 Constituem vetores de enfermidade cujo quadro descrito no texto carrapatos da espécie *Amblyomma cajennense*, conhecidos como carrapato estrela, carrapato de cavalo ou rodoleiro. As larvas desse carrapato são conhecidas por carrapatinhos ou micuins e as ninfas, por vermelhinhas.
- 66 O contato direto com a saliva de cavalos e capivaras constitui forma de transmissão de doença cujo quadro é descrito acima.
- 67 A enfermidade cujo quadro é descrito no texto pode ter sido após o homem receber picada infectante de carrapato, e nesse caso, a transmissão dessa enfermidade pode se dar diretamente do homem para outra pessoa.
- 68 Uma forma correta de eliminação do carrapato do corpo, em casos de passeio ao campo rural, é promover a sua retirada e em seguida esmagá-lo por entre as unhas e dedos.
- 69 Uma forma de prevenção de enfermidade relacionada a carrapatos cujo quadro é descrito acima é evitar caminhar em áreas conhecidamente infestadas no meio rural e silvestre (endêmicas). Quando for necessário caminhar por áreas infestadas por carrapatos, deve-se vistoriar o corpo em busca de carrapatos em intervalos adequados, pois quanto antes for retirado o carrapato, menores serão os riscos de contrair doença.
- 70 Em animais domésticos, uma forma de profilaxia de doença relacionada a carrapatos é promover a rotação de pastagens e banhos estratégicos com carrapaticidas.

Em uma feira livre foi apreendida, por médicos veterinários da vigilância sanitária, uma carcaça de suíno que estava sob temperatura ambiente e apresentava ainda várias lesões em forma de vesículas ovóides, em formato de um cisto medindo aproximadamente 10 mm × 4 mm, sendo que algumas dessas lesões apresentavam coloração branca leitosa e outras, coloração amarelada. Também foi apreendida uma meia carcaça bovina que apresentava lesões parecidas com as encontradas na carcaça suína, entretanto as dimensões das vesículas eram de 7 mm × 4 mm e estavam cheias de um líquido translúcido de cor rosa.

Acerca da situação acima descrita e da comercialização de carnes em feiras livres, julgue os itens seguintes.

- 71 Em relação à referida carcaça de suíno, um provável diagnóstico das lesões é de cistos de cisticercose.
- 72 Em relação à carcaça de bovino, mencionado em provável diagnóstico das lesões é de cistos de cisticercose.
- 73 A fase larval do mais provável agente etiológico da lesão descrita na carcaça bovina é o *Cysticercus cellulosae*.
- 74 A fase adulta do provável agente etiológico da lesão descrita na carcaça suína é a *Taenia saginata*.
- 75 É correto afirmar, que em ambas as carcaças, as vesículas presentes podem se dever a infestação parasitária de grande importância para a saúde pública.
- 76 O diagnóstico preciso em relação às situações das carcaças descritas acima é bastante difícil devido às características das vesículas serem muitos semelhantes ao formato dos nódulos hemolinfáticos comumente presentes em carcaças bovinas e suínas.
- 77 A coloração amarelada presente nos cistos da carcaça suína é sugestiva de processo de calcificação.
- 78 O risco de se consumir carnes de carcaças suína e bovina como as descritas acima é de contrair hidatidose.
- 79 O fato de a carcaça suína descrita no texto estar à temperatura ambiente acarretará aumento do período de prateleira.
- 80 De modo geral, as carnes comercializadas em feiras livres não passam por inspeção veterinária, o que pode acarretar transmissão de enfermidades à população.

Em algumas propriedades rurais, localizadas próximas a uma cidade do interior do estado de Sergipe, foram capturados alguns morcegos com características morfológicas de porte médio, envergadura de 37 cm e peso por volta de 29 g. Esses morcegos apresentavam as seguintes características: orelhas curtas e de extremidade pontiaguda; olhos grandes com lábio inferior formando um sulco mediano em forma de V; polegar longo contendo três almofadas, sendo uma pequena e arredondada na base, uma grande e longa no meio e uma pequena na extremidade do polegar. A membrana interfemoral era pouco desenvolvida, com cerca de 19 mm na sua região mediana, tendo poucos pêlos, curtos e espaçados, em sua superfície dorsal. O corpo era coberto por pêlos curtos, de cor castanha, sendo os do dorso mais escuros que os do ventre. A folha nasal secundária era pouco desenvolvida; os incisivos e caninos superiores eram relativamente grandes, porém, os inferiores eram pequenos, bilobados, e separados uns dos outros na linha mediana da mandíbula. Há relatos de ferimentos na região da base das orelhas e cauda dos bovinos dessas propriedades e ainda presença de áreas de desmatamentos adjacentes à cidade em questão.

Tendo como referência o texto acima e o assunto nele abordado, julgue os itens subsequentes.

- 81 Com base nas descrições acima, é possível que o morcego descrito no texto seja o *Desmodus rotundus*.
- 82 A espécie do morcego descrito no texto é transmissora da raiva, uma doença aguda do sistema nervoso central que pode acometer mamíferos, inclusive os seres humanos.
- 83 O morcego citado no texto, por meio de sua mordedura, pode inocular pela saliva, o vírus pertencente ao gênero *Lyssavirus* da família Picornaviridae.
- 84 A área de desmatamento, citada no texto, impede que os morcegos migrem para a cidade, conferindo, assim, relativa proteção em relação à presença dos mesmos e, conseqüentemente, às doenças veiculadas por esses animais.
- 85 Para a situação descrita acima, é desnecessário que se realize pesquisa acerca da existência, ou não, de circulação viral.
- 86 Deve-se buscar informações acerca das coberturas vacinais dos animais da área descrita, pois são importantes para o processo de decisão no que se refere à vigilância epidemiológica da raiva.
- 87 Uma forma de controle desse morcego é a aplicação de pastas anticoagulantes (vampiricidas) nas regiões adjacentes aos ferimentos presentes nos bovinos, pois o hábito de voltar para se alimentar no mesmo ferimento várias vezes.
- 88 O melhor procedimento para eliminar os morcegos é lacrar com telas e tábuas todas as saídas de cavernas e tocas em troncos de árvores.
- 89 Na área descrita acima, é desnecessária a intensificação da vacinação antirrábica canina e felina, tendo em vista o baixo risco de ataque dos morcegos a esses animais.
- 90 O processo educativo deve ser orientado para um programa de controle da raiva (urbana, rural e silvestre) tendo como ferramentas básicas a participação e a comunicação social, devendo ser necessariamente envolvidos os serviços interinstitucionais, intersetoriais e multidisciplinares (profissionais de saúde, agricultura, escolas, universidades, meio ambiente, ONGs, associações de moradores, sindicatos rurais, proprietários de animais de estimação, proprietários de grandes animais e a população em geral).

Considere que um médico veterinário sanitarista tenha sido chamado para orientar a instalação de poços rasos em um assentamento rural de oito famílias no interior do estado do Sergipe. Com relação a essa situação e ao saneamento como instrumento de controle de endemias, julgue os próximos itens.

- 91 Poço raso é a denominação correta de uma escavação, geralmente manual, com diâmetro de cerca de 1 m e a uma profundidade que varia entre 5 m e 15 m, cuja finalidade é a captação de água do lençol freático.
- 92 Em geral, os poços rasos devem ser localizados na parte mais baixa do terreno onde será implantado.
- 93 Os poços rasos devem ser localizados entre 2 m e 3 m de distância de estábulos, galinheiros e currais para que contaminações sejam evitadas.
- 94 O poço raso associado a cada família deve ser o mais distante possível de fossas e de redes de esgoto residenciais.
- 95 A parede do poço deverá ser totalmente impermeabilizada para que sejam evitadas infiltrações locais para dentro do poço.
- 96 O revestimento impermeável do poço poderá ficar ao nível do solo, não havendo a necessidade de promover elevação do mesmo, tendo em vista que a impermeabilização impede a entrada de águas de enxurradas.
- 97 A entrada do poço deve ter cobertura estanque com laje de concreto, sendo conveniente que a cobertura exceda em torno de 15 cm a 20 cm às paredes verticais, a fim de se evitar a penetração de partículas de poeiras ou objetos.
- 98 Para baratear a construção do poço, deve-se colocar pedras do tipo cascalho ao seu redor. Esse procedimento confere eficiente proteção higiênica e sanitária.
- 99 Deve-se preconizar o uso de baldes amarrados por cordas, para baratear o custo de instalação, sem que haja comprometimento higiênico e sanitário do poço raso.
- 100 A retirada de água dos poços rasos, de forma geral, deve ser feita com a utilização de bombas, manuais ou acionadas a motor, para evitar a contaminação interna.

As adulterações no leite colocam em risco a saúde da população. Recentemente, na China, foi adicionada melamina a esse produto, o que culminou em mortes. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 101 A melamina é um composto químico utilizado na produção de laminados, colas, utensílios de cozinha, adesivos, compostos de revestimentos, entre outros.
- 102 A melamina foi aprovada para ser utilizada em alimentos lácteos, conforme o CODEX Alimentarius (FAO/OMS) e legislações sanitárias internacionais, desde que em quantidades inferiores a 150 mg/kg.
- 103 No caso da China, a melamina foi adicionada ilegalmente para aumentar a concentração de proteínas no leite.
- 104 A melamina contém concentrações elevadas de cloretos em sua fórmula, e, ao ser adicionada ao leite, aumenta consideravelmente a densidade do mesmo.
- 105 Em relação à toxicologia, suspeita-se que a melamina atue na formação de cristais nos rins.

Considere que uma empresa de laticínios produza leite pasteurizado padronizado tipo C, utilizando equipamento a placas. Em relação à inspeção e à tecnologia para a produção desse tipo de alimento, julgue os itens seguintes.

- 106 O termo pasteurizado subentende que o leite tenha sido submetido à temperatura de 60 °C por 15 segundos.
- 107 O termo padronizado significa que o leite contém 3% de gordura.
- 108 O termo tipo C significa que esse produto deve ser comercializado exclusivamente em embalagem plástica.
- 109 Imediatamente após a pasteurização, o produto deve apresentar teste negativo para fosfatase alcalina e teste positivo para peroxidase.
- 110 O leite tipo C deve apresentar, após pasteurização a 30 °C/35 °C, uma quantidade de coliformes menor que 40 NMP/mL em cada amostra.
- 111 O envase do leite tipo C deve ser realizado em circuito fechado, no menor tempo possível e sob condições que minimizem contaminações.
- 112 O mecanismo de eliminação de bactérias patogênicas do leite se dá por choque térmico entre o quente e o frio.

Em um supermercado, na parte destinada a armazenagem de alimentos de origem animal, foram capturados dois tipos de roedores. Um de aproximadamente 200 g, corpo robusto, comprimento de corpo mais cabeça de 22 cm, orelhas pequenas e enterradas no pêlo, focinho rombudo e cauda de 20 cm. O outro era de aproximadamente 15 g, corpo esguio, comprimento de cauda mais cabeça de 9 cm, focinho afilado e cauda de 10 cm.

Com base nessas informações e na biologia e no controle de roedores, julgue os itens subsequentes.

- 113 O roedor de maior tamanho deve ser da espécie *Rattus norvegicus*, também conhecida como ratizona.
- 114 O roedor de menor tamanho deve ser da espécie *Mus musculus*, também conhecida como camundongo.
- 115 O roedor de maior tamanho apresenta como principal *habitat* o interior de móveis, despensas, armários, ou seja, vivem geralmente no interior de domicílios ou estabelecimentos.
- 116 O roedor menor apresenta como principal *habitat* tocas, galerias no subsolo e lixões, ou seja, preferencialmente mais fora dos domicílios ou estabelecimentos.
- 117 A inspeção de áreas residenciais ou estabelecimentos comerciais em busca de vestígios da presença de roedores é a melhor maneira de reunir dados quantitativos relativos ao grau de infestação em determinada localidade.
- 118 Ambos os roedores são hospedeiros definitivos da *Taenia saginata*, o que pode colocar em risco a saúde pública.
- 119 Uma forma de controle eficaz de roedores de forma geral é o uso de raticidas de ação aguda como o arsênico.
- 120 A implantação de um programa de controle de roedores deve ter como base o diagnóstico do município ou parte dele quanto à prevalência das espécies existentes e o grau de incidência de doenças por eles transmitidas, assim como as condições socioeconômicas e sanitárias da cidade em questão.